

UnB – Servidores ocupam portaria da reitoria e defendem pauta da greve

Os servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília – UnB ocuparam as portarias do prédio da reitoria da Universidade, nesta segunda-feira (19). O objetivo dos servidores, em greve desde o dia 17 de março, foi pressionar a reitoria para atender a pauta de reivindicação dos trabalhadores, que traz como um dos principais itens a jornada de trabalho de 30 horas semanais, sem ponto eletrônico.

Além da redução da jornada de trabalho, que hoje é de 40 horas semanais, os técnico-administrativos também reivindicam a revogação da terceirização do Restaurante Universitário, o reconhecimento de títulos obtidos em países membros do Mercosul para fins de incentivo à qualificação e à progressão funcional, entre outros pontos.

A atividade de hoje contou com a participação do Comando Nacional de Greve da Fasubra, federação que representa os técnico-administrativos das instituições federais de ensino superior.

Pauta no Consuni

Depois da pressão dos servidores técnico-administrativos, com o apoio da CUT Brasília, o reitor da UnB, Ivan Camargo, aceitou pautar no Conselho Universitário – Consuni os pontos de reivindicação defendido pelos trabalhadores.

O tema começou a ser discutido na reunião do Conselho realizada no dia 25 de março, que contou com o apoio de diversos sindicatos filiados da base da CUT Brasília. Entretanto, a reunião foi encerrada sem que o debate fosse finalizado. Apesar do compromisso do reitor de dar continuidade às discussões, de lá para cá, não houve nova

convocação para reunião do Consuni.

Assembleia

Os servidores técnico-administrativos da UnB realizam assembleia nesta terça-feira (20), às 9h30, no prédio da reitoria. A categoria avaliará o movimento grevista, que é realizado em nível nacional.

Em todo o país são 180 mil trabalhadores técnico-administrativos e pensionistas, em 53 instituições federais de ensino superior.